

*Santuário de Nossa Senhora Aparecida (em construção)*

**1967 será o Ano Jubilar de  
Aparecida: 250.º aniversário  
do encontro da imagem mi-  
lagrosa**

# **AVE MARIA**

## FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

Em São Paulo: JOSÉ NEWTON  
GUIMARAES;

Em Barretos: VERIDIANA GO-  
MIDE BRANDÃO, a 1.º de  
Junho de 1966;

Em Jardinópolis: MÁRIO FRE-  
GONESI, a 25 de Março de  
1965, e TEREZA A. FREGONE-  
SI, a 16 de Setembro de 1966;

Em Pouso Alegre: MARIA NAZA-  
RETH DUARTE, a 2 de Setem-  
bro de 1966;

Em Divinópolis: BENJAMIN  
FERREIRA DA SILVA, a 17 de  
Maio de 1966. (Era assinante da  
AVE MARIA há 50 anos).

## AGRADECEM FAVORES

Lia Tronça a Sta. Rita de Cássia e ao Pe. José M. Coldrin; Maria Delfina Carneiro Mohallem (Pedralva), ao Co-  
ração de Jesus, N. Sra. Aparecida, Pe.  
Pio e santos de sua devoção; Elza Krepp  
(Maria da Fé), à alma do Pe. Eustáquio;  
Laura S. Reis (Cristina) ao Menino Je-  
sus de Praga; João Norberto Guimarães  
(Pouso Alegre), a N. Sra. das Graças e  
Sto. Expedito; Marilu Leal e Souza (Três  
Corações), ao Menino Jesus de Praga;  
Iaiá Barros (Três Corações), ao Co-  
ração de Jesus, N. Sra. das Graças e ao Papa  
João XXIII; Anita Prósperi Scatulino  
(Três Pontas), a Nossa Sra. Aparecida;  
Joaquim Augusto Ferreira e Rita Maria  
de Jesus (Campos Gerais), a Nossa Sra.  
da Consolação; Luiz Telpo Capobianco  
(Valença), a N. Sra. Aparecida e ao Papa  
Pio XII a cura de sua filha Inês de Maria  
Rômulo Capobianco; João Batista Walter  
Portos (Viradouro), a Nossa Sra. do Sa-  
grado Coação; Herundina Marchesotti  
(Echaporã), à intercessão do Papa João  
XXIII; Zoraide Pedreira Passos (Campi-  
nas), ao Papa Pio XII; Beatriz Foidelli  
(São José do Rio Pardo), a Nossa Sra.  
Aparecida; Ana de Oliveira Barroso (Lon-  
drina) a Sta. Rita de Cássia, São Geraldo,  
e São Polcarpo; Hilda K. Sandin, a  
Nossa Sra. Aparecida e ao Pe. Reus;  
Nair Andrade Pereira (Pains, MG) agra-  
dece a Nossa Sra. Aparecida a cura do  
alcoolismo em favor de seu marido; Ma-  
ria Arenari do Amaral (Natividade do  
Carangola), a Nossa Sra. Aparecida, Sto.  
Antônio Claret e Nossa Sra. das Graças;  
Isabel Martins Zanin (Osvaldo Cruz), às  
almas dos Papas Pio XII e João XXIII  
pela cura de sua mãe; Zulmira Augusta  
da Silva (Ubá), a Nossa Senhora Apare-  
cida; Um devoto agradece a Sta. Rita de  
Cássia uma graça alcançada.

## AVISO AOS ASSINANTES

O Irmão Joaquim Castro irá percorrer em Dezembro as seguintes cidades: Sabará, Nova Lima, Raposos, Caetés, José Brandão, Santa Bárbara do Mato Dentro, Itabirito, Congonhas, Belo Vale, Ouro Preto e Mariana.

O Irmão Pedro Codesal está visitando nossos assinantes de Conchas, Pereiras, Laranjal Paulista, Tietê, Cerquilha, Boituva, Sorocaba e São Roque.

## GRAÇAS DE STO. ANTÔNIO M. CLARET

Maria do Rosário de Abreu (Belo Horizonte) agradece uma graça recebida em favor de sua irmã Raimunda Márcia de Abreu; Aparecida de Sousa (Jacareí) agradece diversas graças obtidas; Ester Merege Prado (Ourinhos) agradece uma graça recebida em favor de sua mãe; Maria Aparecida Ferraz (Sorocaba) agradece uma graça recebida; Amélia Rosa Seikiti de Almeida (Andirá) agradece ao Santo ter sido muito feliz no parto; Laura Gonçalves (São Paulo) agradece vários favores recebidos; Francisco José de Sousa (Santa Branca) agradece uma grande graça recebida em favor de seu filhinho; Dirce P. S. Carvalho (Campinas) agradece uma grande graça; Maria E. Beker (Carazinho, Rio Grande do Sul) agradece pelo bom exame de suas filhas; (Ipameri) Efigênia Aparecida e Maria Terezinha (Ipameri) agradecem diversas graças recebidas; Efigênio Nascimento e Maria Inês Alves (Santa. Bárbara do Mato Dentro) agradecem pelo feliz nascimento de Sirlene Claret Alves; Irene Machado (S. Gonçalo de Sapucaí) agradece pelo feliz êxito na operação de seu filho José Augusto; Cacilda França (São Lourenço) agradece por seu filho ter sido feliz nos exames vestibulares; Carolina Maria de Faria (Brazópolis) agradece uma graça alcançada; Aurea Vechiato (Três Corações) agradece uma graça conseguida.

Agradecem também a valiosa intercessão do Santo: Olga Inocência (Soledade de Minas); Maria da Conceição Vidigal Carneiro (Calambau); Luisa Lopes Teixeira (Pedro Leopoldo, MG); Maria Pacheco Troncha (Ipameri, GO); um devoto (Lambari); Risoleta Chaves Teixeira; Lina Dieguez (Uberaba); Aneida Bonazzi (Boracéia, SP).

## "AVE MARIA"

ANO 68

NÚM. 22

São Paulo, 30 de Novembro de 1966

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

### ASSINATURAS:

Anual ..... Cr\$ 3.000  
Número avulso ..... Cr\$ 150

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Paulo  
PADRES CLARETIANOS

# Ano Jubilar da Senhora Aparecida

DOM ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

Faz duzentos e cinqüenta anos.

Um quarto de milênio.

Em outubro de 1717, a pequenina Imagem de Nossa Senhora da Conceição era encontrada nas águas do Rio Paraíba.

Subiu das águas, nas afortunadas rêdes dos pescadores, prisioneiros dos nossos amores.

Veio para ver Nossa Mãe, Nossa Rainha, soberana de nossos corações e de nossos lares.

Ensinou-nos a ter o Têrço nas mãos e no coração, fêz-nos levantar sempre, para cima, os nossos olhos e desejos, abençoou nossa Pátria, desde a visita de nosso Imperador D. Pedro I, por ocasião de nossa independência, através de tôdas as vicissitudes por que tem passado nosso Brasil, até a visível proteção maternal com que nos há defendido, com amor e paz, nas últimas subversões e emoções políticas que tem feito perigar nossa nação.

E agora, no ano de 1967, nós vamos festejar seu abençoado Jubileu, ensejo maravilhoso para tôdas as nossas devoções, preces e ações de graças.

\* \* \*

O Emo. Sr. Cardeal Motta, Arcebispo de Aparecida, anuncia o Ano Jubilar de 1967, comunicando que o Santo Padre Paulo VI se dignou conceder especiais graças espirituais, durante o próximo ano, por ocasião do ducentésimo quinquagésimo aniversário do início do culto a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, "principal Padroeira de todo o Brasil junto de Deus".

É assim que, cada peregrino de Aparecida poderá lucrar Indulgência Plenária, na visita à Sagrada Imagem, nas condições costumeiras. Bem como receber a Bênção Papal com anexa Indulgência Plenária, na Cidade de Nossa Senhora, pelas mãos do Arcebispo de Aparecida.

\* \* \*

A ocorrência dêste Jubileu Mariano vem despertar ainda mais nossa emocionada e agradecida devoção à Senhora Aparecida.

Sobretudo em dois grandes aspectos de especiais comemorações.

Uma primeira faixa de solenidades será a promoção intensificada de grandes Romarias à cidade de Aparecida, no decorrer de todo o Ano

Mariano. Se todo o Brasil pudesse, com representantes de cada um de seus Estados, Municípios, Cidades, organizar sua peregrinação oficial assim correspondendo de coração ao gesto da Senhora que, em sua Imagem querida, percorreu o Brasil, desejando estar presente junto a todos os seus filhos!

Façamos nosso êste slogan que vai multiplicar as festivas romarias: "Retribua a visita da Rainha!"

\* \* \*

Uma segunda faixa de comemorações será o incremento e difusão de homenagens a Nossa Senhora Aparecida em cada lugar e cidade onde residem os filhos devotos da Rainha do Brasil.

Por certo que serão muitos os que se verão impedidos de viajar a Aparecida. A distância, a falta de recursos materiais, os trabalhos demasiados e absorventes, a enfermidade; os encargos de família, — serão motivo bastante a privar muitos fiéis da alegria de visitar a Cidade de Nossa Senhora, ver de perto a Santa Imagem, conhecer o entusiasmo das multidões peregrinas, admirar a maravilhosa Nova Basilica que se vai levantando, rica e imensa como o nosso amor à Nossa Mãe do céu...

Mas na intimidade dos corações e dos lares, bem como nas capelas e matrizes, nas igrejas e catedrais de nossa terra, hão de multiplicar-se as homenagens a Senhora Aparecida, promovidas pelos fiéis devotos, pelas famílias, pelos párocos, pelos capelães dos colégios, por certo abençoadas pelos Membros da Hierarquia de nossa Pátria, os nossos Bispos, todos êles tão desejosos também de manifestar seu amor carinhoso Aquela que nos tem enriquecido de tesouros e mostrado o carinho da salvação, no seu Divino Filho Jesus.

Oxalá se orientem tôdas essas celebrações à união de todos junto à Mesa Eucarística, redobrando os santos Sacrifícios e fervorosas Comunhões, coroando tudo uma sincera e profunda Consagração a Nossa Senhora, Rainha e Mãe do Brasil...

Que se façam todos os corações altares, que se transformem todos os lares em templos, que cada cidade, e todo o nosso Brasil, se levante em veneração e preces de ações de graças, em louvor da Senhora Aparecida.

A fim de que agora e para sempre nossa Pátria conheça uma só cortina a descer sobre ela, como um pálio de proteção e de bênção, — o suave Manto de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

# Juventude pensa no futuro

Prof. Henrique P. Zimmermann

## A juventude alemã descreve sua vida até o ano 2.000

As pesquisas realizadas na República Federal da Alemanha para averiguar como a juventude idealiza a sua vida até o ano 2.000, resultaram na publicação de um livro de autoria do Prof. Hans Thomas, de Bonn, que apareceu sob o título "Modelos e Tipos Juvenis".

Nêle o autor aponta os resultados a que chegaram os diferentes pesquisadores da moderna juventude alemã. Resume o citado livro os resultados das pesquisas realizadas sobre a teoria da adaptabilidade, da crítica da adaptação, a tese do desenvolvimento e formação dos diferentes tipos e a pluralidade dos mesmos nos meios juvenis.

As teses sedimentadas neste livro tiveram tamanha repercussão em toda a Alemanha livre, que até mesmo o adotaram para encontrar soluções adequadas à realidade, nos casos a serem por eles julgados. Contém o livro citado uma série de excertos de composições de jovens entre 16 e 18 anos de idade, que foram analisadas pelo Instituto de Psicologia de Bonn. Os cientistas que procederam à análise destes trabalhos tiveram a preocupação única de fazer os tipos surgidos inconscientemente destas composições, quase sempre narrações simples e até certo ponto ingênuas, mas que exprimem espontaneidade e sinceridade. Não foram jovens intelectuais, habituados ao uso da palavra falada e escrita, que escreveram êsses trabalhos, porém jovens em-

pregados no comércio e na indústria, alunos de ginásios e escolas de formação técnica e de jovens que pretendem estudar no futuro. A maioria dêles têm pais e irmãos mais velhos, que viveram o regime ditatorial e que daquela época foram doutrinados e treinados nos princípios daquele regime, que viveram a guerra e foram prisioneiros, que passaram pelo caos e pelas agruras da reconstrução. Partindo dêste ponto e tendo por fundo de palco os acontecimentos que tiveram início na Alemanha em 1933, e que culminaram na derrota completa do país em 1945, é particularmente interessante constatar, como pensa a juventude alemã moderna e qual o caminho que ela pretende trilhar no futuro.

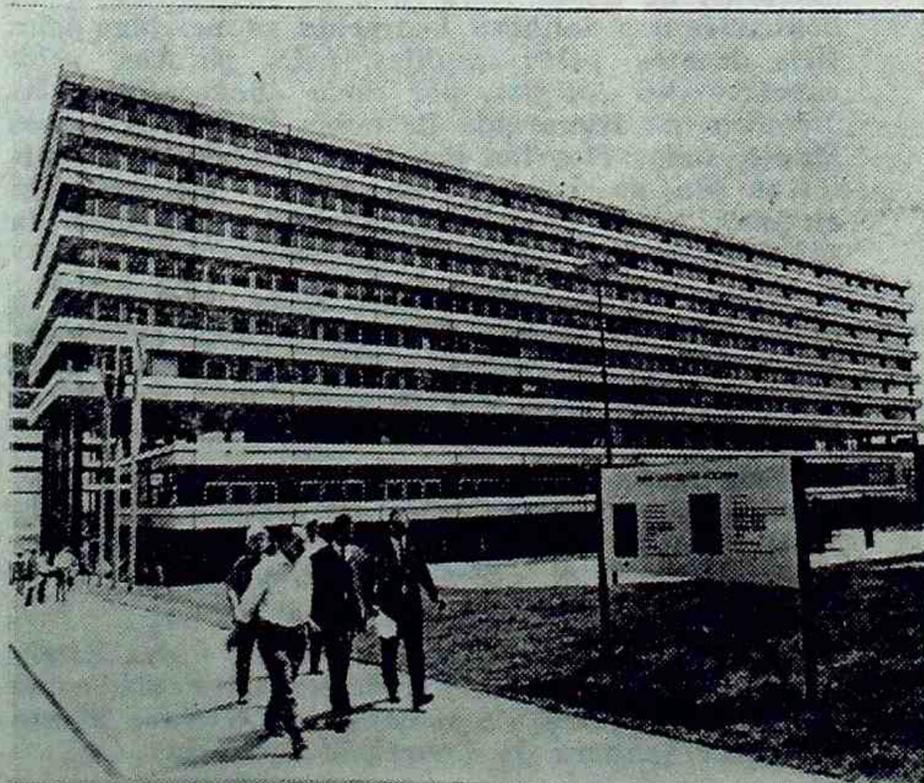
O que, em resumo, ressalta de todos os trabalhos citados são os desejos manifestos da juventude de: 1) adquirir sólida formação técnica através do aprendizado nas oficinas ou nas escolas politécnicas, completando-a o máximo possível através do estudo e da leitura de bons livros técnicos; 2) ingressar nos estudos superiores para poder exercer uma profissão liberal no futuro; 3) poder ser útil com os seus conhecimentos a seu povo, aos povos subdesenvolvidos; 4) constituir família e garantir a existência desta, viver vida familiar harmoniosa e ter alguns filhos; 5) participar ativamente da política democrática; 6) contribuir com todos os seus esforços e boa vontade, para que sejam evitadas

as guerras; 7) não se alheiar dos assuntos que interessam a coletividade; 8) possuir casa própria e um relativo conforto; viajar, conhecer outros povos e sua maneira de viver.

O que mais se destaca nestes trabalhos é o desejo de viajar e prestar alguma assistência aos povos necessitados de ajuda. Não é êste apenas um desejo manifestado pelos moços, porém, também as moças o manifestam frequentemente. Percebe-se que não é só o desejo de viver aventuras que leva os jovens a manifestar tais desejos, porém mais a vontade de conhecer outros povos, seus usos e costumes e aprender sua língua.

Com relação as suas esposas, os moços em geral se manifestam bastante críticos e objetivos. A maioria deseja casar-se com uma moça que possua senso natural, não seja sofisticada, que não use de muita maquilagem e não se enfeite com muitas joias, que tenha capacidade para ser uma boa companheira e boa dona de casa.

De tudo o que ficou exposto, pode-se concluir claramente, que a moderna juventude alemã deseja voltar a viver uma vida mais calma, que teme a guerra, ama a vida familiar e coletiva e que procura alcançar o razoável e o realizável na sua existência. É uma juventude que procura o bem estar coletivo e disposta a viver e firmar os princípios da democracia.



### UNIVERSIDADE PARA FILHOS DE OPERÁRIOS

É imenso o interesse dos jovens alemães pelo estudo e a especialização técnica e científica. A Universidade do Ruhr (foto ao lado), que abriu suas portas no dia 1.º de Novembro, p. p. está destinada a acolher 2.000 filhos de operários. Os 45.000 universitários alemães estão reclamando do Governo uma reforma radical da instrução pública, a fim de adaptá-la ao extraordinário desenvolvimento do país.

# Um convento para casais?

GIANCARLO ZIZOLA

Possivelmente teremos monges casados. Aparentemente é uma contradição paradoxal: como é possível conciliar duas vocações tão distintas, dois estados de vida diversos, como matrimônio e vida religiosa? Estes cônjuges que, de acôrdo com os idealizadores desta nova comunidade religiosa, deixam o mundo e entram no convento, ambos — unidos e inseparáveis — para buscarem juntos a perfeição, fazem talvez violência às idéias clássicas a que a tradição nos acostumou. Estamos no limite da imaginação.

Contudo, aí está o Concílio a nos dizer que o matrimônio também representa uma estrada, a mais comum, para a santificação. A idéia do convento para pessoas casadas não é outra coisa que a realização concreta deste princípio, que triunfou solenemente no Concílio. Nesta luz tudo aparece tão simples, e até óbvio. O estranho é que não se pensasse nisto até agora.

A “comunidade religiosa para cônjuges” começará a funcionar provavelmente em meados de 1967, numa casa de Casentino (Itália), num ameno vale, onde desde séculos existem outras comunidades de contemplativos. A idéia nasceu na Suíça, e exatamente no Cantão Ticino. Uma senhora de Lugano, mãe de família, muito conhecida na Europa, pela fundação do “Movimento ticinês contra a fome no mundo”, inventou este novo tipo de comunidade religiosa, que obteve a pronta aprovação do bispo de Lugano e a recomendação de outros prelados, de religiosos e de leigos.

A fundadora deseja o anonimato. Afirma terem existido sempre no mundo casais que, depois de terem cumprido os deveres familiares e sociais, se sentem chamados à perfeição cristã, pela prática dos conselhos evangélicos. No passado, para corresponder a esta vocação especial, os casais deviam separar-se: o marido ia para um convento de frades e a mulher para uma clausura de monjas. E assim, para procurar a Deus, eram constrangidos a desobedecer a um de seus mandamentos estritos: “Não separe o homem o que Deus uniu”. A separação muitas vezes foi responsável pelo fracasso. “A separação — defende a autora do projeto — traz consigo um contraste violento com o fim matrimonial da mútua ajuda na procura da perfeição cristã e uma depreciação implícita da graça própria do Sacramento do Matrimônio, dada aos esposos para que, juntos, tendam à santidade. Para permitir a tais cônjuges, uma vez desincumbidos dos deveres essenciais para com os filhos, se os tiverem, a possibilidade de aprofundar a realidade de seu ideal de perfeição cristã e de vida interior, seria preciso

reuní-los em locais adaptados, onde possam encontrar, com a direção de um diretor espiritual especializado, os necessários auxílios à sua vocação.

É tríplice a finalidade desta comunidade: aumentar a vida de união e amor para com Deus, através de uma vida interior muito profunda (silêncio, oração, meditação, estudo teológico e práticas ascéticas); auxílio ao próximo, valendo-se das experiências da vida passada e presente. Por meio de retiros, cursos, conferências, publicações, colóquios, repousos espirituais de fim-de-semana, orientarão os esposos que vivem no mundo na procura de uma genuína e intensa espiritualidade conjugal e de uma sólida educação dos filhos. Por fim, servir de ajuda a tãda a comunidade cristã, pela oração pelas necessidades da Igreja e do mundo, pelo estudo e investigação intelectual, pelas várias obras de apostolado, e particularmente pela orientação dos noivos e dos jovens casais”.

Cada casal deverá ter um mínimo de ambiente reservado, uma espécie de cela do tipo dos monges cartuchos, situada de frente a um claustro comum. O apartamento deverá possuir dois quartos, uma sala de estudo e serviços higiênicos, tudo dentro da pobreza evangélica. Com o tempo se construirá uma casa para hóspedes, a fim de acolher casais de fora, desejosos de valer-se dos auxílios, conselhos e “instruções” desta comunidade, ou apenas necessitados de uma distensão, ou uma renovação espiritual, tão necessária à vida conjugal moderna.

A condição fundamental para a admissão será: verdadeira vocação e ter os filhos todos colocados. A idade para a entrada poderia ser de 50 anos para os casais com filhos (se êstes tiverem já atingido a independência) e menos para os cônjuges sem prole.

“Munidos da experiência adquirida como esposos e pais, êstes religiosos deverão ajudar a nova geração na descoberta de uma autêntica espiritualidade conjugal e familiar e na criação de uma consciência quanto à educação cristã dos filhos”... As regras serão formuladas definitivamente, após o exame das experiências adquiridas nos primeiros anos. Com relação aos filhos e aos demais parentes, não haverá nenhum limite à generosidade da assistência moral, espiritual, e em casos graves, à assistência prática.

Segundo a fundadora “esta comunidade não deverá tornar-se um refúgio fácil para casais velhos que procuram uma acomodação, mas deverá transformar-se em núcleo vivo e fecundo de obras espirituais, um novo rebento da árvore da Igreja”.

(Do “Osservatore della Domenica”)

# ENAMORADOS...

- I -

*PADRE EMIR CALLUF, professor da Universidade do Paraná, psicólogo, escritor e orador, grandemente conhecido e apreciado através de seus programas de Televisão, seus cursos e conferências, oferece aos leitores de nossa revista uma série de artigos sobre problemas do amor entre os jovens.*



Na foto acima: os artistas do filme alemão «ES», Sabine Sinjen e Bruno Dietrich, que interpretam o papel de dois namorados, cujos planos futuros são bruscamente transtornados por uma gravidez inesperada. O filme ilustra o caso de muitos que deram ao namôro uma falsa orientação.

Era uma noite fria de junho. Caminhava de mãos dadas e, olhando para o céu, êle perguntou a ela: "Com o que é que comparamos o nosso amor? Com aquêles vistosos fogos-de-artifício?" "Não, são vistosos mas logo desaparecem. Antes com os balões que vão subindo..." "Mas os balões também caem e dêles restam apenas cinzas..." "Então com as fogueiras..." "Certo, concordou êle, com as fogueiras que todavia para não se apagarem precisam ser sustentadas..."

O que é o namôro? Encanto dos fogos-de-artifício, enlêvo dos balões, chama de fogueira? Não: começo do amor que se fôr para durar, tem de crescer e tornar-se adulto. Estradas que se cruzaram continuarão a andar paralelas até se fundirem um dia num caminho só... Compreensão, benquerença, convivência, com os encantos de qualquer início por conterem a promessa duma entrega definitiva...

Há quem diga que o amor é ilusão. Como os fogos-de-artifício: colorido, encantador, mas efêmero. E que o namoro é época de idlios irresponsáveis, para não dizer de passa-tempo. Não. Olha para êstes fogos, tenta ver a sua significação desenhada no céu da tua vida. O namoro é antes de tudo tempo para rapaz e moça se conhecerem, pois como se hão de escolher aquêles que se desconhecem? Não apenas as qualidades mas também os defeitos, como ambos são tanto nos momentos bons quanto nos maus, a fim de se poderem aceitar como são, pois é aceitando os outros como são —

e não como os imaginamos — que os ajudaremos a se tornarem como devem ser. O verdadeiro amor não teme a realidade, porque se não te posso acolher como és, se preciso iludir-me acêrca de ti, não é a ti que estou amando e sim a minha imaginação. Se te aceito como és é porque acredito no meu amor o bastante para saber que será capaz de transformar-te.

Mas como é que a gente se conhece? Por meio da conversa franca e o mais íntima possível, conversa não apenas sobre coisas e sim principalmente sobre as pessoas que somos. Embora a televisão vá destruindo em muitos a capacidade de conversarem, não existe outro meio para duas pessoas chegarem a entender-se. Não dizia alguém que antes de se casarem os noivos deviam perguntar-se se serão capazes de conversar um com o outro durante a vida inteira? E a atenção que êste diálogo exige não é uma das formas mais delicadas do amor? E é conhecendo o outro, é sob a luz que êle irradia, que conseguirás aquilo que talvez sôzinho não pudesses: conhecer a ti mesmo, tanto no teu egoísmo que as exigências do outro contrariam, como nas tuas potencialidades que a sua presença te revela. Pois é só compreendendo que a gente se compreende, é o tu que faz surgir o eu. Como é que saberíamos como é o nosso rosto, caso não houvesse espelho? Quanto nos enganaríamos sobre a nossa aparência! Mas é a pessoa que amo o espelho único onde leio a feiura dos meus defeitos, a beleza das minhas qualidades...

Para conheceres porém precisas esforçar-te por compreender. Quem de nós não precisa de compreensão? Não é êste o sonho de todos: um mundo não de máquinas ou aparelhos iguaizinhos e incapazes de se comunicarem e sim um reino de pessoas, cada qual original e única, mas inteiramente compreensível porque inteiramente compreendida. Ideal impossível de atingirmos perfeitamente nesse mundo, pelo qual porém tens de te empenhar sem descanso, a fim de criares êsse clima afetivo onde a gente respira a plenos pulmões. Não é o namoro, e depois o casamento, esta longa e importante tarefa de ambos se compreenderem sempre mais em suas aspirações, desejos, fraquezas, gostos, temperamento...? E assim reconhecerem que, embora portadores dos mesmos direitos e deveres, são diferentes e por isso mesmo podem se completar?

Será que entendeu algo disto o jovem ou a moça que pensam que a igualdade dos sexos é uma igualização comunista que destrói a personalidade de cada um? Mas onde não há personalidade, como haverá união? Era referindo-se a gente assim que alguém dizia que aquilo que o homem conhece menos é a mulher e que aquilo que a mulher conhece menos é o homem... Pois desde que realmente compreendo alguém, desde que o amo realmente, serei o primeiro a querê-lo na sua originalidade, saberei que é só sendo diferentes que poderemos completar-nos. E exageraríamos se dissessemos que a maioria dos fracos matrimoniais se deve a que a

# Sobre Missa e "iê-iê-iê"

(II)

Po. JOSÉ PENALVA, C.M.F.



Em minha página anterior vimos como pensam Roberto Carlos, o rei, Vanderléia, a rainha... a dupla de "Pobre Menina", Leno e Lilian, e D. Helder.

Hoje apontaremos algumas conclusões do II Encontro Nacional de Música Sacra, promovido pela conferência dos Bispos do Brasil, em Vitória, no mês de julho p.p. Estas conclusões acabam de ser publicadas pelo Boletim do Secretariado Nacional de Liturgia da CNBB, Documento n.º 5 — Música Sacra.

## ESTÉTICA:

Os participantes do Encontro se comprometem a "procurar realizar a aspiração da música litúrgica da Missa solene cantada, oferecendo composições que não desmereçam tão grande e séria finalidade." (Conclusões pág. 1)

"O verdadeiro artista sacro deve possuir o talento necessário para assimilar e se exprimir, alimentado pelo estudo sério e constante e pelo bom gosto." (pág. 2)

"Mesmo em zona de fase cultural primitiva, procure-se acentuar, na música litúrgica, os elementos folclóricos populares mais representativos, face aos cânones da estética." (pág. 1)

## FUNÇÃO MINISTERIAL:

"O compositor de música sacra deve, por conseguinte, se preocupar com o valor artístico da composição, tendo em vista a finalidade

litúrgica de estar intimamente ligada à ação litúrgica, quer exprimindo mais suavemente a oração, quer favorecendo a unânimidade, quer, enfim, dando maior solenidade aos ritos sagrados." (pág. 1)

## INSTRUMENTOS:

"A determinação do instrumento como sagrado ou profano vai depender não do instrumento em si mas das condições sócio-religiosas e culturais do povo em relação a tal ou qual instrumento. Servirá de crédito para a admissão no culto: o uso comum, o gênero musical, o estilo, a região, a área histórico-cultural, o modo de tocar, a capacidade de realizar música litúrgica, respeitadas as suas exigências." (pág. 3)

## A CULTURAÇÃO:

"Para a participação (popular), atenda-se à necessidade de sintonizar a composição litúrgica com a psicologia do povo brasileiro, usando como primária fonte de inspiração as constâncias da música folclórica." (pág. 2)

"Os gêneros populares em voga só poderiam ser transportados para a música litúrgica, após serem testados por uma coletividade, **não se admitindo para o uso litúrgico, melodias que já revestiram outros textos profanos.**" (pág. 1)

É fácil concluir, sobretudo depois da leitura do último parágrafo citado.

Sem glosa.

preguiça, o orgulho, o egoísmo, foram maiores do que a compreensão? E que pelo contrário o êxito resulta de que a boa vontade, o empenho, o desejo de compreender foram maiores do que a recusa de se colocar no lugar do outro?

Mas esta compreensão exige sacrifício. Até para descobrirmos a verdade duma coisa precisamos de quanta renúncia, muito mais quando se trata da verdade duma pessoa: só é digno de alguém quem é capaz de se sacrificar por ele, e quantas vezes é só pela capacidade de renúncia que medimos a sinceridade duma relação que o egoísmo viciava! Ninguém é perfeito: é só o tempo que irá purificando uma relação às vezes inicialmente egocêntrica. Para que evoluamos com o tempo no entanto, em vez de sermos por ele esclerosados, cumpre que não recusemos os sacrifícios que nos pede: é só assim que o amor irá crescendo, saindo dum infantilismo que ambiciona receber tudo sem dar coisa alguma, para a

maturidade de quem aprendeu ser mais feliz aquêle que dá...

Outro aspecto do mútuo conhecimento é o respeito. Respeitar não basta para haver amor, mas sem respeito o amor perece: a gente só desrespeita a pessoa a quem não dá valor... É por isso que enganam e se enganam aquêles que exigem "provas" de amor que degradam o outro: podemos provar o nosso amor por inúmeras formas, desde um olhar até a simples alegria de estarmos juntos, desde as maneiras mais delicadas e imperceptíveis até as mais sublimes e completas. Se degradamos porém, provamos apenas uma coisa: o nosso egoísmo!

Enfim não excluamos a oração. Rezarem um pelo outro: quantos namorados nunca se recordam disso. Mas será que amam tão pouco que não precisam invocar em favor do outro, em favor de ambos, o auxílio dAquêle que talvez os tenha criado um para o outro? Pois amar, numa definição célebre, não é tanto olharem-se de

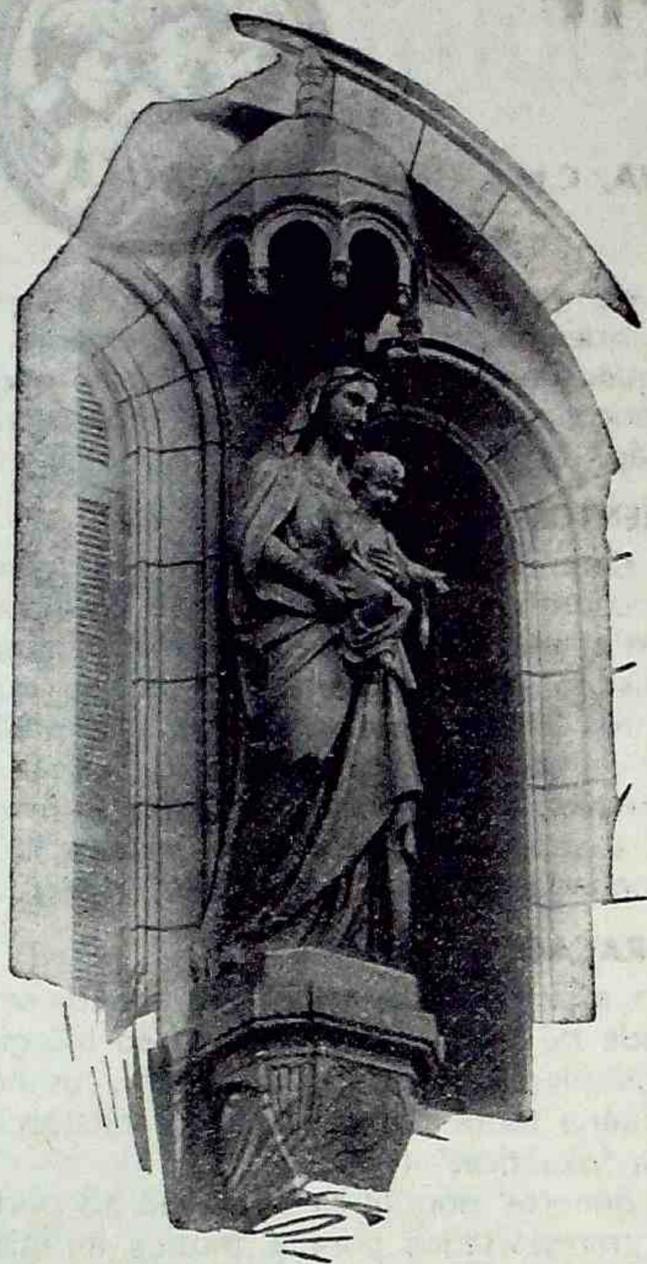
frente um nos olhos do outro, mas lado a lado ambos pela mesma janela fitarem o infinito!

Fala-se tanto de experiências pré-nupciais. Certíssimo! Não porém a experiência que consiste numa satisfação instintiva e passageira e que poderia ser repetida com qualquer anônimo, pois para ela basta termos um corpo. A experiência pré-matrimonial indispensável é a deste conhecimento mútuo que consiste em o jovem e a moça se aceitarem como são, se entenderem cada vez melhor, sacrificarem-se um pelo outro, se respeitarem e rezarem para seu namoro ser não um fogo-de-artifício — no qual caso cumpriria acabar com ele, pois para que manter uma ilusão? — e sim no firmamento da vida uma constelação cada vez mais resplandescente!

(Continua)

Que Deus te acompanhe.

Do P. Emir



## A Virgem Maria, na revelação evangélica e na vida Cristã

Declarações de um pastor protestante  
sobre o culto a Nossa Senhora

1.º — Com nossos irmãos católicos pedimos para que a paz de Cristo, reine sobre a terra.

Jesus, nosso comum Senhor e Salvador, é o Príncipe da Paz e reconhecemo-lo mais poderoso que todos os poderosos da terra. Ele é a nossa paz. Quem lhe pedir pela paz poderá alcançá-la. Ele mesmo disse que tudo o que pedíssemos ao Pai em seu nome o alcançaríamos.

2.º — Nós estamos sob a Cruz do Cristo com Maria.

Não há outra reconciliação e salvação senão a da Cruz. Só a Cruz é o sinal da paz entre os povos. Só o sangue de Cristo pode pôr fim aos ódios mortais que dividem o mundo. Nós estamos sob a Cruz adorando o Senhor e pomonos em estado de receber a paz, que é a graça que desce da Cruz. E ao pé da Cruz encontramos com Maria, sua Mãe, e o discípulo amado.

“Eis aí a tua Mãe”! Estas palavras ditas ao discípulo dirigem-se também a nós. Em Maria e em João toda a Igreja está ao pé da Cruz.

3.º — Nós cremos no que diz a palavra de Deus acerca de Maria.

As passagens de S. Lucas e S. Marcos que nos narram o nascimento de Jesus não são para nós, como alguns crêem, lendas, mas palavras de verdade e o fundamento da nossa fé. Deus fez-se homem e foi no seio de Maria onde tomou o seu ser humano.

E na sagrada Escritura, a palavra de Deus, lemos esta profecia anunciada por Maria: “Desde agora me hão de chamar ditosa todas as gerações”.

Porquê? Isabel, cheia de Espírito Santo diz “Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre... Feliz daquela que acreditou que teriam cumprimento as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor!” (Lc. I, 42-45). Se ela não tivesse acreditado, onde

estaria a nossa Redenção?... E se não a proclamássemos ditosa, que sucederia?...

Há muito tempo que, nós os protestantes, nos não lembramos destas palavras do Espírito Santo.

4.º — Nós tornamos a descobrir que Maria é verdadeiramente a Mãe de Deus.

Os livros que contêm a nossa fé evangélica proclamam abertamente que Maria é “Mãe de Deus”. Os nossos reformadores defendem, como a Igreja Católica, que ela é Mãe de Deus. Foi no século dos filósofos que a Igreja protestante deixou de lhe dar este título. Mas nestes últimos decênios, as investigações feitas nos escritos dos pais da Reforma, descobriram-no e proclamam-no de novo perante os fiéis.

Todos os dogmas marianos da Igreja Católica são professados claramente nos escritos dos primeiros reformadores. As passagens citadas dos seus escritos são numerosas e constituem um teste-

munho irrecusável da autêntica fé evangélica.

É provável que não haja nenhum panegirista de Maria que possa ultrapassar Lutero. Ele proclama-a "a mulher incomparável", "depois de Jesus, a pérola da Cristandade", "a mulher que está acima de todas as mulheres...". "A criação inteira nunca poderá louvar Maria como ela merece".

O sim de Maria "Mãe de Deus" é evangélico no sentido da palavra. Aquêle que confessa com S. Tomé "Meu Senhor e meu Deus", proclama Maria "Mãe de Deus".

(N. B. De Lutero conhecem-se 130 sermões sobre a Santíssima Virgem... Nêles reconhece a sua Imaculada Conceição e a sua Assunção Corporal).

5.º — Com a "cheia de graça" nós dissemos a Deus um sim incondicional.

Lutero afirma que toda a criação jamais poderá louvar Maria como merece. Porquê?

Porque Maria deu o seu consentimento à Encarnação em nome e proveito de toda a criação. Movida por uma graça superabundante do Espírito Santo, ela deu um Sim à Redenção que nos deu sem merecimento da nossa parte.

Maria responde: "Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc. I, 38). Este Sim de Maria a Deus foi dado em nome de toda a Igreja, e todo o cristão que diz Sim a Deus une o seu consentimento ao da "Mãe de Deus". Deus veio a este mundo na Pessoa de seu Filho, e foi o Sim de Maria que lhe abriu o caminho.

Este Sim Mariano tem um sentido cósmico (foi dado em nome de todo o universo). O universo inteiro é-lhe devedor. E todos os louvores que o mundo inteiro de geração em geração prodigaliza a Maria, são incapazes de exaltá-la como merece.

O nosso Sim a Deus, pecadores como somos, significa conversão, penitência, regresso a Ele, fé sem reserva no Evangelho... E todo aquêle que diz Sim pode pedir por este mundo que se esquece de Deus e conseguir que venha o Reino de Deus e a salvação do mundo.

6.º — Nós reconhecemos Maria como Rainha da paz.

Deus é o Senhor da paz; dá-a quando e como quer. Mas a sua

"Este artigo tem como autor o pastor protestante M. BAUMANN e é a saudação que dirigiu ao Bispo de Fátima à sua chegada a Weingarten para presidir aos dias de oração pela paz organizados pelos beneditinos que cuidam do célebre Santuário do Preciosíssimo Sangue. A estes atos assistiram 80.000 peregrinos idos da Suíça e da Áustria. Estas declarações embora não aprovadas pelas autoridades da Igreja do Pastor Baumann, são a manifestação dos sentimentos dum protestante."

paz está condicionada ao nosso Sim ao seu soberano domínio, ao seu Evangelho e à sua Lei da justiça e de caridade.

A condescendência de Deus para conosco merece a nossa admiração pelo fato de não querer ser um Rei solitário, mas querer compartilhar o seu reinado com os pecadores, que somos nós, tornando-os em Jesus Cristo seus filhos.

E quem compartilha mais plenamente do reinado divino que a Mãe de Deus? Ela foi a primeira a dar o "fiat" perfeito a Deus.

Se a Sagrada Escritura fala do "Sofrer e reinar com Cristo", a quem se podem aplicar com mais exatidão, do que a Maria?

Se queremos ser filhos da paz, só o seremos por meio de Maria e com Maria, a "Rainha da Paz", porque ela deu a Deus um Sim perfeito, com toda a sua vida.

7.º — Nós reunimo-nos a toda a Igreja na sede da paz.

Jesus começou a sua pregação com estas palavras: "Terminou o prazo e está próximo o Reino de Deus. Fazei penitência e crêde no Evangelho (Mc. I, 15).

Este primeiro chamamento de Cristo é atual nos nossos tempos.

A minha contribuição para a paz consiste em fazer reinar Deus em mim e nos meus. E esta contribuição deve ser facilitada por todo o cristão. O dia da reparação que se prepara em Weingarten é para nos dar ocasião de cumprir com esse dever. E se estabelecemos o reino de Deus em nós, "o resto ser-nos-á dado por acréscimo". Também aqui o Sim de Maria precede e inclui o nosso.

Um livro recente do bispo Staehlin (protestante) intitula-se: "Alegra-te, Cheia de Graça".

Sim também aos protestantes se permite regozijar-se com Maria.

Neste dia, que em Weingarten se proclama perante todo o mundo a mensagem de Fátima, é um chamamento da graça ao mundo inteiro, um convite para reconhecer que só a Cristo pertence o reinado sobre o mundo inteiro.



M. BAUMANN

## 1967 — ANO JUBILAR DE APARECIDA

No próximo ano de 1967, será celebrado o 250.º aniversário do encontro da milagrosa imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida nas águas do Rio Paraíba.

Por especial benignidade de S. S., o Papa Paulo VI, os fiéis poderão lucrar, no decorrer do próximo ano, as seguintes indulgências plenárias:

1) num único dia durante o ano, se particularmente visitarem a antiga imagem da Padroeira, cumprindo as condições costumeiras (confissão e comunhão) e rezando pelas intenções do Papa;

2) em cada dia do ano, se forem em romaria coletiva, ao Santuário da Aparecida, e cumprirem as sobreditas condições;

3) no dia da festa principal, se receberem a bênção papal, a ser concedida pelo Arcebispo de Aparecida, ou por seu delegado.

## NÓVO BISPO PARA SÃO PAULO

Dom José Thurler, titular do Secretariado para as Vocações

Sacerdotais da Conferência Nacional dos Bispos, foi recentemente transferido para São Paulo, a fim de reger a nova região pastoral da Lapa.

Com a criação de cinco regiões pastorais, regidas cada qual por um bispo, está sendo descentralizada a imensa arquidiocese de São Paulo, que é uma das maiores do mundo.

## DOM ANTÔNIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA, TRANSFERIDO PARA CAMPINAS

O arcebispo Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, até o momento regendo a região pastoral de Jundiá, na arquidiocese paulistana, foi transferido por S. S., o Papa Paulo VI, para a arquidiocese de Campinas, com direito à sucessão.

A arquidiocese campineira e ao prezado arcebispo Dom Antônio os mais efusivos parabéns da revista "AVE MARIA", da qual Sua Excia. é, desde muitos anos, o mais assíduo colaborador.

Para alegria de nossos assinantes e leitores, recebemos de Sua Excia. a fausta notícia de que,

apesar de seus novos compromissos, não deixará de enviar para a nossa humilde revista a sua preciosa colaboração.

Em nome de todos os amigos da "AVE MARIA", queremos agradecer a Dom Antônio, de todo o coração, a sua delicadeza e sua dedicação pela causa da boa imprensa.

## DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Na última quinta feira de Novembro, próximo dia 24, celebra-se em todo o Brasil o dia Nacional de Agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos.

Este dia — celebrado também em muitas outras nações do mundo — foi oficializado no Brasil pelo decreto presidencial n.º 57.298 baixado pelo Presidente Castelo Branco no dia 19 de Novembro de 1965.

Em todos os estados da federação devem ser programadas comemorações oficiais para render graças a Deus pelos seus contínuos favores e sua proteção à nossa querida pátria.

**CIDADE PARA OS POBRES (foto abaixo) —** O presidente Castelo Branco inaugurou no dia 11, p.p., em Curitiba o conjunto residencial "Vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais", construída pela COHAB, com recursos da Prefeitura Municipal, do Banco Nacional da Habitação e da Aliança para o Progresso.

O conjunto consta inicialmente de 2.150 residências e irá abrigar toda a população favelada da capital paranaense. Constitue uma verdadeira cidade-satélite, com todos os recursos necessários (rede de água e esgotos, escolas, hospitais, cinemas, igreja, etc..).



# CURIOSIDADES DO NOSSO IDIOMA

Prof. FRANCISCO SILVEIRA BUENO

## Questões de Português

1) **O amor e a tosse...** — A origem do provérbio: O amor e a tosse não se escondem. Uma das mais antigas referências está em Ovídio: "Amor tussisque non celantur", mas deve ser mais antigo o ditado. Quando um destes rifões chega a ser cristalizado em verso é porque data de muito e anda na bôca do povo. Quer dizer com estas palavras o poeta que tanto a tosse como o amor são coisas que não se podem esconder. Por mais cuidado que se tenha, quando menos se espera, tôda a gente já teve notícias dos dois achaques. Estará você também sofrendo, pelo menos, de um destes dois males?

2) **O louvor só aparece depois da morte** — Encontra-se também em Ovídio: "Ante óbitum, nemo beatus", isto é, ninguém é feliz antes da morte. Mas lê-se também no "Eclesiástico", um dos livros do Antigo Testamento: "Ante mortem ne laudes hominem quemquam"; antes da morte, não louves a homem algum.

Aquêlê dito atribuído a Voltaire contra Cristo: "Calomniez, calomniez, il en restera toujours quelque chose" (Caluniai, caluniai que alguma coisa sempre ficará) já era conhecido dos latinos: "Audacter calumniare, semper aliquid haeret" (Caluniai audaciosamente que alguma coisa pegará).

3) **Catadupa** — Catadupa é o mesmo que cachoeira, queda d'água, catarata. Foi aplicada a palavra pelos gregos às quedas d'água das nascentes do Nilo. É formada de **kata**, para baixo, e **dupos**, barulho, fragor. Passou ao

latim sob a forma de **catadupa** que se encontra em Cícero e do latim penetrou em tôdas as línguas que dêle se derivaram. Figuradamente aplica-se à verbosidade sonora dos oradores.

4) **Vitória da língua portuguesa** — Na luta contra o latim, marcou a língua portuguesa uma grande vitória quando El-Rei Dom Dinis proibiu que os atos oficiais do reino fôsem escritos em latim como era costume, passando a chancelaria portuguesa a redatá-los unicamente na língua vulgar do país. Os defensores do latim disseram que o rei assim procedia porque não era muito forte no idioma de Roma.

Eis como o Cronista Frei Francisco Brandão narra o caso:

"Alguns se persuadem que faltou a El-Rey Dom Dinis o conhecimento della, por verem que a degradou do Reyno, mandando que os processos, & atos judiciaes se escrevessem na lingua vulgar Portuguesa, & não na Latina, como era costume, donde parece que a desestimava, como desconhecida. O intento todavia foi muito diferente à imitação do seu avô El-Rey Dom Afonso Sabio, que ordenara o mesmo nos Reynos de Castella a fim de melhorar a lingua materna..."

Assim, pouco a pouco, se foi introduzindo o uso da língua vulgar onde imperava ainda o latim. No tempo do Renascimento veremos algumas tentativas de cronistas que teimam em escrever no idioma de Cícero. Foi apenas moda. Tudo passou e a língua portuguesa se firmou, polindo-se, é claro, ao contacto do latim.

# Consultório Popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

692

**É possível pertencer simultaneamente à Maçonaria e ao Catolicismo? (J. M. C.)**

— Não. Existe incompatibilidade entre a doutrina católica e os princípios fundamentais defendidos pela Maçonaria. Como já expusemos diversas vezes (e mais amplamente na consulta n.º 572), não é pelo caráter secreto da Maçonaria, mas pelos seus postulados doutrinários, eivados de naturalismo e contrários aos direitos da Igreja, que as Leis eclesiásticas e a mesma consciência cristã impedem um católico de se filiar à Maçonaria.

693

**É possível a colaboração entre católicos e maçons? (M. J. C.)**

— Tratando-se de uma colaboração para a solução de problemas comuns da sociedade, é admissível esta colaboração. O Concílio Ecumênico apoia expressamente a cooperação entre católicos e não católicos: "Empenhem-se os católicos em cooperar com todos os homens de boa vontade, para promover *"tudo o que fôr verdadeiro, tudo o que fôr justo, tudo o que fôr santo, tudo o que fôr amável"* (Filip 4,8). Mantenham diálogo com eles, antecipando-se a eles pela prudência e afabilidade, e promovam pesquisas acêrca do aperfeiçoamento das instituições sociais e públicas, segundo o espírito do Evangelho" (Decreto sobre o Apostolado dos Leigos, 14).

Tratando das relações da Igreja com as religiões não cristãs, o Concílio afirma: (A Igreja) *"exorta por isso seus filhos que, com prudência e amor, através do diálogo e da colaboração com os seguidores de outras religiões, testemunhando sempre a fé e a vida cristã, reconheçam, mantenham e desenvolvam os bens espirituais e morais, como também os valores sócio-culturais que entre eles se encontram"* (Declaração n.º 2). Sobre esta colaboração com os não católicos, se insiste ainda na Constituição sobre a Igreja

no mundo moderno (ns. 42, 43 e 92), no decreto sobre o Ecumenismo (n.º 12), sobre o Apostolado dos Leigos (n.º 27) e sobre a Atividade Missionária da Igreja (n.º 15).

Esta cooperação, porém, deve ser feita *"com prudência e amor"*, *"testemunhando sempre a fé e a vida cristã"* (Decreto sobre os não-cristãos), *excluindo qualquer espécie de indiferentismo e confucionismo* (Decreto "Ad gentes"). Isto é: os católicos podem colaborar com os não-católicos, — em nosso caso com os maçons — mas, mantendo a fidelidade à sua fé, sem aceitar os postulados falsos da Maçonaria e sem se filiar a ela.

694

**Que diz a moral católica sobre a inseminação artificial humana? (M. S. P.)**

— A "inseminação artificial" humana, em tôdas as suas modalidades (entre solteiros ou entre casados, com o elemento fecundante fornecido pelos "bancos de semen" ou realizada através dos processos "in vitro"), é rejeitada pela doutrina católica como imoral. A condenação da Igreja a êstes processos anti-naturais de fecundação humana consta claramente em diversos documentos oficiais: Congregação do Santo Ofício (24-3-1897); Leão XIII (26-3-1897); Pio XII (discurso ao 4.º congresso internacional de médicos, 29-9-1949 — ao 2.º congresso mundial de fertilidade e esterilidade, 19-5-1956 — e aos membros do congresso mundial de hematologia, 12-9-1958).

695

**Qual a significação do nome "Ib"? (Leitora)**

— Não me parece ser um nome de pessoa. Caso o seja, talvez se origine do germânico Ibo (igual a Ivo), que significa teixo (madeira européia usada para fazer arcos), arco de teixo, e possivelmente também *"o que usa êsse arco para o combate"*.

Uma pessoa que não está em pecado mortal pode comungar por muito tempo sem se confessar? Qual é o prazo máximo? (Assinante)

— Quem não está em pecado mortal pode comungar sempre sem ter que recorrer à confissão. É preciso lembrar que um dos efeitos da Comunhão é também a remissão de culpas veniais. Nem mesmo a confissão anual não é de si obrigatória para as pessoas que estiverem na graça de Deus. A lei eclesiástica da confissão anual foi dada em ordem à comunhão pascal, para aqueles que tiverem pecado mortalmente. Portanto, não se pode fixar prazos para a confissão. Enquanto uma pessoa conservar em sua alma a graça de Deus (que não se perde pelas faltas leves) poderá comungar sem se confessar.

Que conselho se pode dar a uma pessoa cuja fé se acha abalada? (Um leitor)

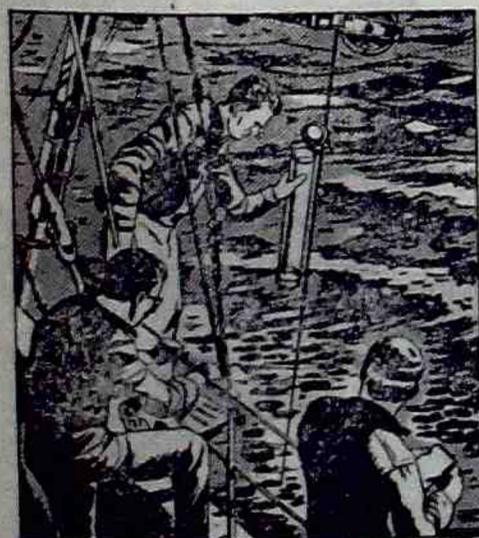
— A melhor solução para o caso é aconselhar esta pessoa a expor com clareza e sinceridade absoluta suas dúvidas a um amigo esclarecido (sacerdote ou leigo). Muitíssimas vezes as dúvidas e vacilações na fé provêm da falta de conveniente instrução religiosa. As vezes se trata mesmo de dificuldades ridículas, nascidas mais da superstição do que da Religião. Deve-se também aconselhar a esta pessoa que, apesar das dificuldades, não abandone as práticas religiosas (oração, participação dos sacramentos, assistência à missa, penitência, obras de caridade, etc.). É também muito freqüente que alguém perca a fé, porque não a alimenta pelas obras, e como disse o apóstolo São Tiago “a fé sem as obras é morta” (2, 17).

Um estudo sobre a Corrente do Golfo, o “Rio Mar” que caminha na mesma direção dos ponteiros do relógio ao norte do Oceano Atlântico, será concluída em breve. O estudo está sendo realizado pelo Serviço Costeiro e de Geodésia dos EUA, com a cooperação de outras agências de governo e de universidades americanas. A corrente é mais quente do que o mar que a cerca, com a temperatura de 26 graus centígrados no seu início. Per-

de muito de seu calor enquanto atravessa o oceano mas, mesmo assim, conserva o suficiente para moderar a temperatura da Europa Ocidental. Ela se inicia no mar das Caraíbas (1) e se arrasta em direção ao norte acompanhando a costa leste dos EUA, onde se encontra com a Corrente Equatorial Norte (2) que completa o círculo. Neste ponto, este fabuloso rio tem cerca de 64 quilômetros de largura e 600 metros de profundidade, e desloca-se

à velocidade de 6 quilômetros por hora. A corrente muda sua posição de vez em quando. Oceanógrafos não sabem, ao certo, com que assiduidade isto acontece, ou por que, mas estão cientes de que tem relação direta com a abundância de peixes e com a temperatura. Este é o primeiro estudo mais aprofundado que se faz sobre a Corrente do Golfo, desde que Benjamin Franklin notou sua existência em 1769.

## Ciência e Cultura



BILL WILSON

# Variedades

## A "CASA DA BELEZA"

Há em Duesseldorf uma clínica especializada em tratamento de beleza, chamada "Haus der Schoenheit" (Casa da Beleza).

Procurada por pessoas de todo o mundo, esta clínica corrige, por meio de operações especiais quaisquer defeitos — sobretudo os da face — dando às pessoas uma aparência de 10 anos menos.

Cinquenta por cento das operações são correções de defeitos do nariz. É curioso constatar que entre 100 pacientes, 40 são homens!

É sabido como os defeitos da face, nariz, orelhas, olhos, etc. influem poderosamente na formação da personalidade, criando complexos de inferioridade, ressentimento, isolamento e outros que acompanham o indivíduo a vida inteira.



A "Casa da beleza" já restituiu a muitos homens e mulheres, através de suas intervenções cirúrgicas, a alegria e a confiança em si mesmos.

Bárbara (a moça da foto acima) tinha belos olhos, pele delicada... mas o nariz era um desastre. Após

uma operação completamente indolor, o defeito foi corrigido. E hoje, ela é professora diplomada pelo mesmo instituto. Na foto abaixo, Bárbara (à esquerda) mostra a uma aluna a correta posição das mãos numa massagem facial.

## PALAVRAS CRUZADAS

**HORIZONTAIS:** 1 — Paulista. 10 — Faz sobressair. 11 — Medida itinerária chinesa. 13 — Habita. 14 — Letra. 15 — Atrai. 16 — Lírio. 17 — Isolado. 18 — Descampados. 21 — Último mês de verão dos sírios. 22 — Antigo instrumento de cordas, de origem oriental, pl. 24 — Assistido.

**VERTICAIS:** 1 — Toca de leve. 2 — Símbolo químico do neodímio. 3 — (Mit. gr.) Outro nome de Deméter ou Ceres. 4 — Sem luz, pl. 5 — Cidade Paulista. 6 — Cantor ambulante na Grécia antiga. 7 — (Bras.) Mau cheiro. 8 — Em a. 9 — Homem. 12 — Jumento, pl. 20 — Ente humano. 22 — Campeão. 23 — Sobrenome.

1		2	3	4	5	6	7	8		9
		10								
11	12		13						14	
15								16		
17			18		19		20		21	
		22						23		
24										



# RECANTO FEMININO

## RECEITA SABOROSA

### PAO DA RAINHA

#### Ingredientes do fermento

1 tablete de fermento Fleischmann  
3 xícaras de farinha de trigo  
1 1/2 xícara de leite  
12 ovos  
300 grs. de açúcar

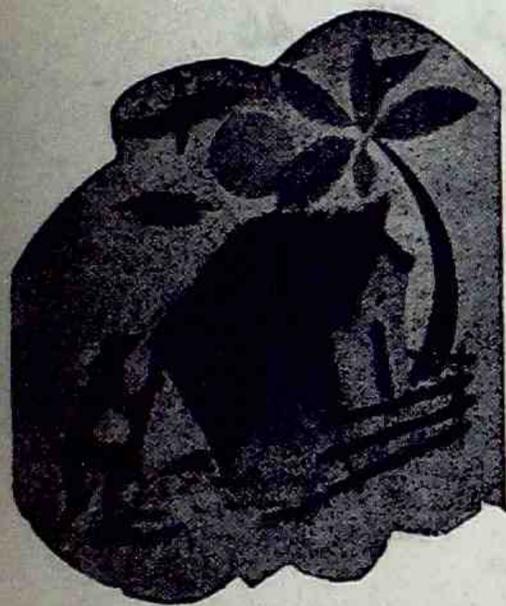
#### Ingredientes da massa

1/2 xícara de chá de canela em pau, bem forte  
2 colherinhas de sal  
5 colheres de manteiga  
5 colheres de banha ou margarina  
1 quilo e 300 gramas de farinha de trigo  
Erva doce se gostar

#### Modo de preparar

Desmanche o fermento em um pouco de leite morno. Junte o leite restante e misture bem, acrescentando a farinha peneirada aos poucos, misturando lentamente, cubra a vasilha com uma toalha e deixe levedar de 2 a 3 horas. Passando este tempo, bata

as claras em neve, junte as gemas e o açúcar, acrescentando ao fermento misturando bem e deixe durante a noite toda. No dia seguinte, misture muito bem, junte o chá de canela, o sal, a farinha peneirada e a erva doce. Lava-se a massa para cima do mármore ou mesa a fim de sová-la. Vai se pegando pedaços de banha misturada com manteiga e sovando a massa, procedendo-se desta maneira até terminar a banha e a manteiga, continuando sovando até a massa levantar bolhas. A massa não deve ficar nem mole e nem dura. Deixe descansar 15 minutos mais ou menos. Sove mais um pouco passado este tempo. Corte os pedaços para formar os pães. Abra-os na espessura mais ou menos de 2 cm., dando-lhe o formato ovalado, passe um pouquinho de manteiga, polvilhe um pouquinho de farinha de trigo e enrole o pão deixando a parte mais fina para cima. Leve os pães assim formados para cima de uma mesa com toalha enfarinhada e cubra com uma toalha grossa, e deixe crescer hora e meia mais ou menos. Ponha um pedacinho de massa no copo com água, quando esta subir à tona da água pode enforar os pães. Leve ao forno em forma untada de manteiga e polvilhada com farinha de trigo. Na hora de ir para o forno, passar em cima de cada um, gema desmanchada. Só gema, não misturar com manteiga.



## LAR FELIZ

Padre Peyton

As famílias sino-americanas são citadas como exemplo de moralidade. Seus filhos possuem o recorde de boa conduta juvenil nos Estados Unidos, e apesar do fato destas famílias se desenvolverem em áreas onde a violência, a pobreza e o crime prevalecem, o sentido de união e de família entre os chineses prevalece. De onde vem esta força?

Um observador escreveu: "A força da família chinesa provém de sua disciplina moral, do seu respeito aos mais velhos, das suas tradições éticas, seu cuidado para com cada um dos membros necessitados do círculo familiar, não importa quão remoto seja o parentesco".

Qualquer um que tenha estudado alguma coisa a respeito da vida em família verifica que as famílias mais unidas e fortes são aquelas que praticam um ritual religioso em seus lares. É justamente por este motivo que um dos primeiros objetivos dos comunistas na China foi o de quebrar o sistema familiar através de comunas e outras instituições. Um dos nossos mais importantes objetivos, no entanto, deveria ser o de estabelecer a prática diária da oração em família em nossos lares. Os comunistas não são os únicos que podem destruir a vida em família; as famílias que negligenciam seu bem-estar moral e espiritual podem estar certas de que estão destruindo gradativamente os laços familiares, que podem ser os seus próprios.

**A família que reza unida permanece unida**

### DISCIPLINA MORAL

Há alguns anos, um católico chinês disse a um sacerdote americano que na China Comunista de nossos dias, antes dela ser dominada por um regime totalitário, existiam cem famílias importantes, ou clãs, como o dos Wongs, Lees e outros.

"No meu país, a opinião pública é a voz de uma centena de famílias" — disse êle.

Mais tarde este sacerdote escreveu que acreditava ser a opinião pública o conjunto de pensamentos e convicções que emergem de um grupo de famílias unidas pelos mesmos ideais e pensamentos.

## DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

### COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 2.000 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal 11  
CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil



Grandê depósito atacadista de  
MEIAS — CAMISETAS — LENÇOS — TOALHAS

Imenso e variado estoque de meias das mais afamadas marcas.

Despachamos por reembolso para todo o país. — Peçamos prospectos com relação de preços.

MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — SÃO PAULO — Fone 32-7581

## Material Didático "Caminho Suave"

de BRANCA ALVES DE LIMA  
CARTILHA "CAMINHÃO SUAVE"  
(Alfabetização Pela Imagem)

Baseia-se em moderno processo audio-visual, em que os vocábulos, sílabas ou letras associam-se a "desenhos-chaves", acordando na idéia o som correspondente.

### 1.º Livro "Caminho Suave"

Consta de duas partes distintas:

Na primeira é feita a revisão das dificuldades de natureza auditiva e visual.

Na segunda, as lições visam a desenvolver o vocabulário da criança.

### Cartazes de "Alfabetização pela Imagem"

Para o ensino coletivo.

Cada coleção consta de 57 quadros em catolina (Tamanho 24 x 33 cms.) ricamente coloridos e de uma cartilha.

### Teste de "Alfabetização pela Imagem"

Complemento da cartilha "Caminho Suave" (Em forma de baralho para facilitar o manuseio). Consta de 57 cartas ricamente coloridas com instruções para o seu uso.

É destinado aos professores, aos pais em geral e aos próprios alunos, como auxiliar na alfabetização e verificação do aprendizado.

### Carimbos Didáticos "Caminho Suave"

Caixas com 61 carimbos e uma cartilha.

Caixas com 61 carimbos, almofada, tinta e uma cartilha — Reproduzem as ilustrações da cartilha "CAMINHÃO SUAVE".

### P E D I D O S :

EDITORA "CAMINHÃO SUAVE" LIMITADA

Rua Fagundes, 157 — Tel. 36-4012 — São Paulo  
E nas Livrarias

## Novamoda

onde o artigo é melhor e o preço é SEMPRE menor

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais

DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E

LINGERIE

VALISÈRE



PRAÇA DA SÉ, 46  
São Paulo

Não se atende pelo correio

## CURA A EMBRIAGUEZ

O preparado ALCOSAN cura de fato o vício da embriaguez, produzindo aversão ao alcoolismo. — Um vidro: Cr\$ 3.000, incluída a remessa aérea. — Pedidos por reembolso postal ao:

Depósito de Produtos Farmacêuticos, rua Getúlio Vargas, 275 — BELO HORIZONTE.

CON. ARNALDO ALVARO PADOVANI escreve:

### "ESTOU PENSANDO..."

Este livro será oferecido ao público em novembro próximo.

"ESTOU PENSANDO..." são páginas que abrem horizontes e apontam caminhos para a inteligência e para o coração.

As pessoas interessadas na aquisição do livro "ESTOU PENSANDO..." poderá pedir à Caixa Postal 105 — Ribeirão Preto (SP).

Preço por reembolso postal  
Cr\$ 4.000. Livre de porte.